

ENCONTRO RUMO À CONFERÊNCIA HABITAT-III

29 de fevereiro e 01 de março de 2016

Praça das Artes

São Paulo, Brasil



Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

 **PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

 **Habitat**
para a Humanidade®

CBIC
Comitê Brasileiro de Indicadores de Cidades


**cooperação
alemã**
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Em apoio de **giz** Cooperativa Socialista de Trabalho e Consumo



29 DE FEVEREIRO
SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO
11:00 às 12:30h

Wladimir Ribeiro - Consultor Jurídico Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques, Sociedade de Advogados

Carsten Sandhop - Diretor do KFW Banco de Desenvolvimento no Brasil

Gesner Oliveira - Professor Titular da Fundação Getúlio Vargas

Edson Silva - Coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental

Marcos Thadeu Abicalil - Especialista Sênior de Água e Saneamento do Banco Mundial

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade®

CBIC
Câmara Brasileira de Indústria de Construção



Por meio da: **giz** Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



O DESAFIO DO INVESTIMENTO PARA A INFRAESTRUTURA URBANA E O DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO

Gesner Oliveira

Rumo à Habitat III

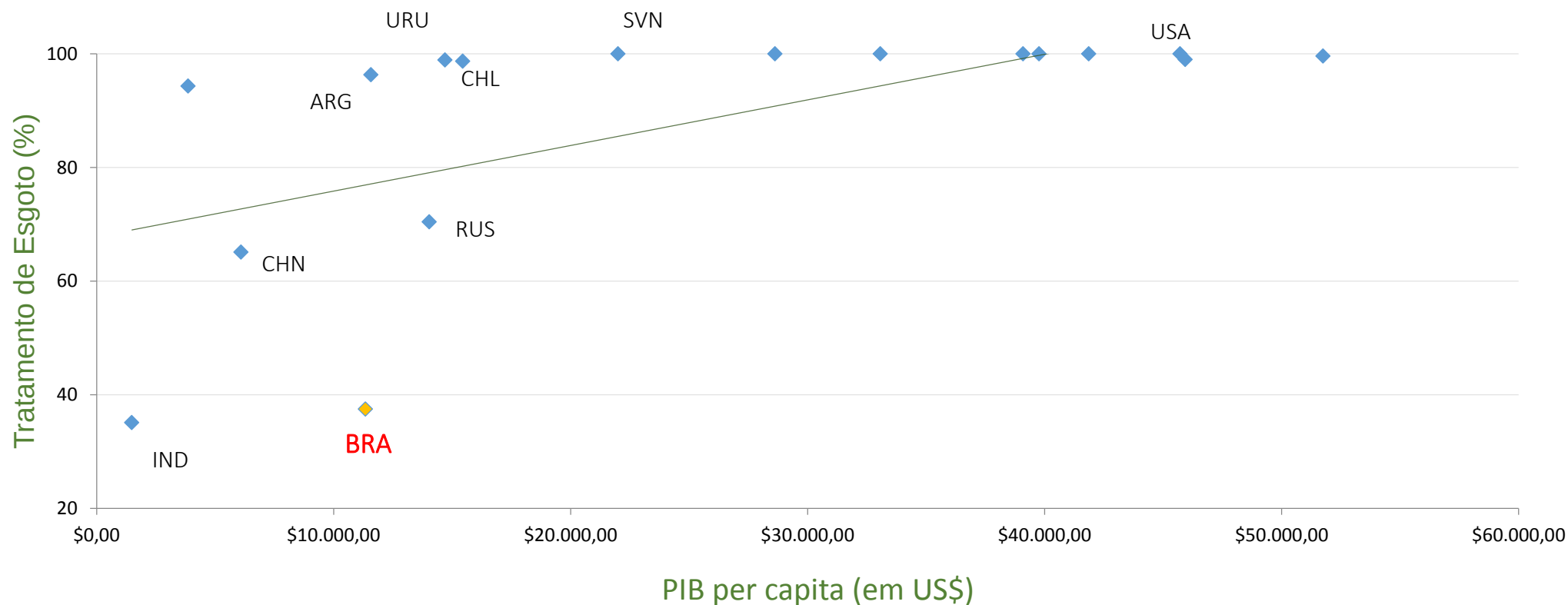
Fevereiro de 2016

Três pontos...

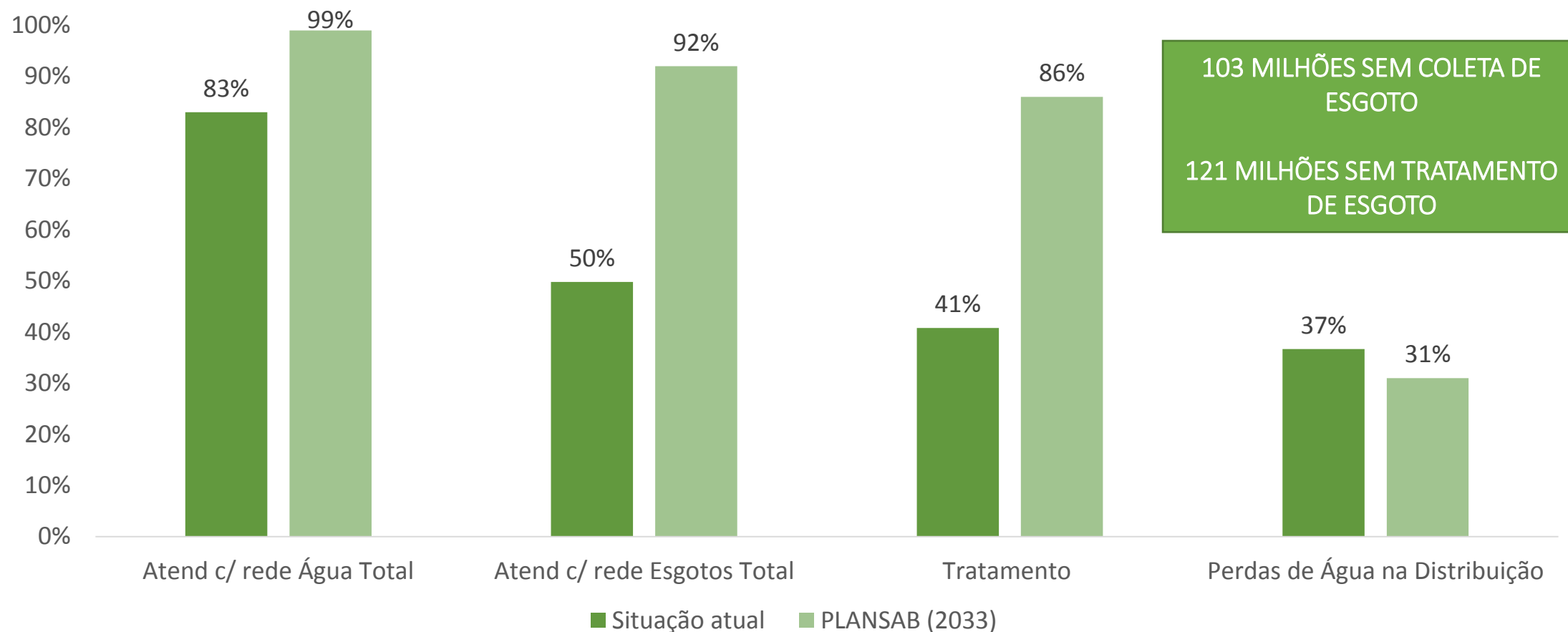
- O saneamento brasileiro constitui uma das áreas mais atrasadas do segmento de infraestrutura do país
- O tripé planejamento, gestão e regulação é fundamental para o desenvolvimento do setor
- A experiência internacional sugere que não há um modelo único para o sucesso, mas uma variedade de arcabouços institucionais em situações histórico-específicas

1. O saneamento brasileiro constitui uma das áreas mais atrasadas do segmento de infraestrutura do país...

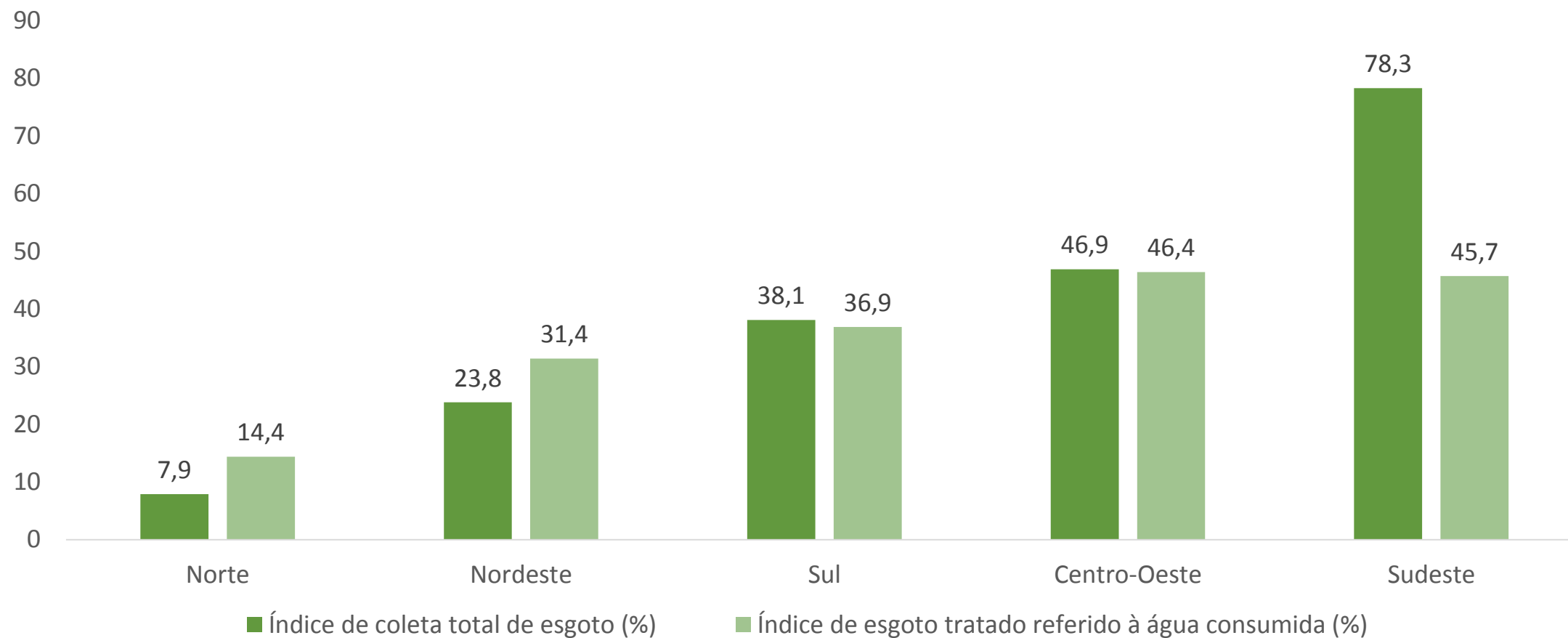
Brasil tem déficit de saneamento incompatível com sua renda *per capita*...



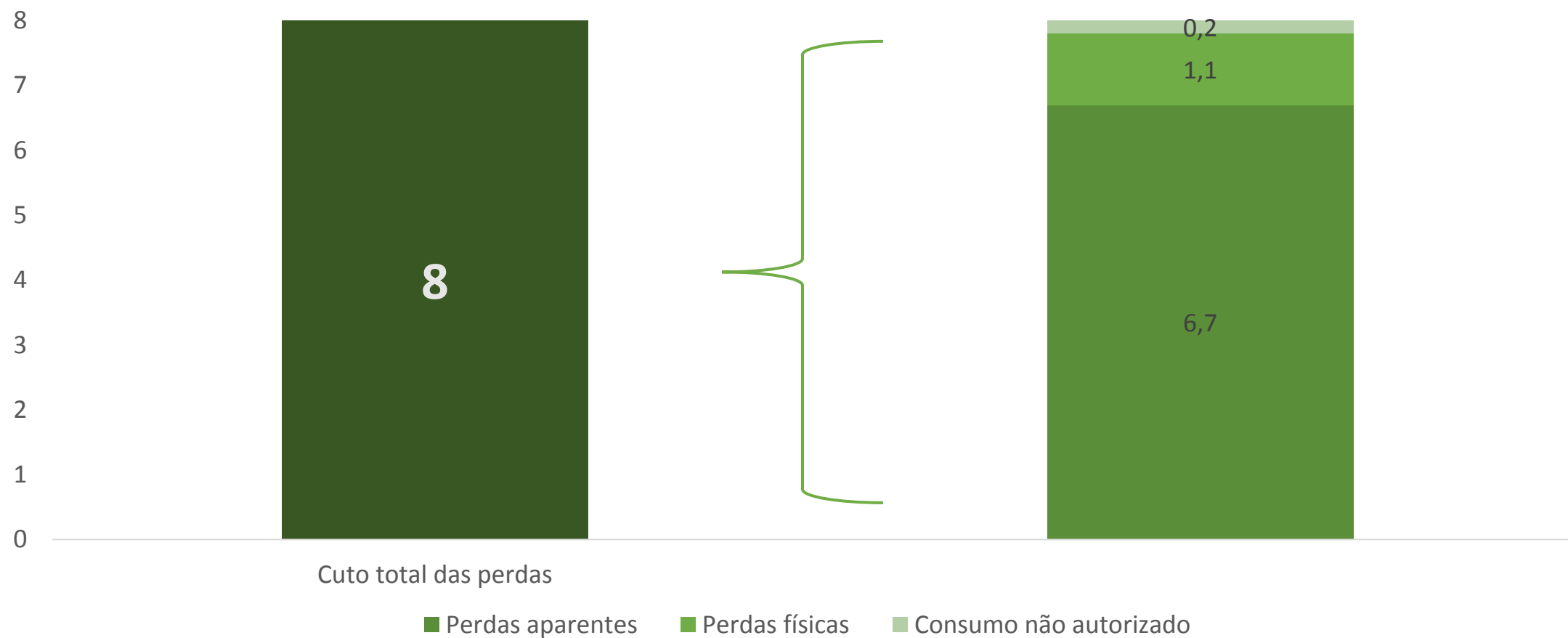
Saneamento está na zona de rebaixamento da terceira divisão...



Assimetria de serviços de esgoto é drástica...



Brasil perde R\$ 8 bilhões/ano por conta da água desperdiçada...



Os 6,53 bilhões de m³ de água não faturada pelas empresas equivalem...



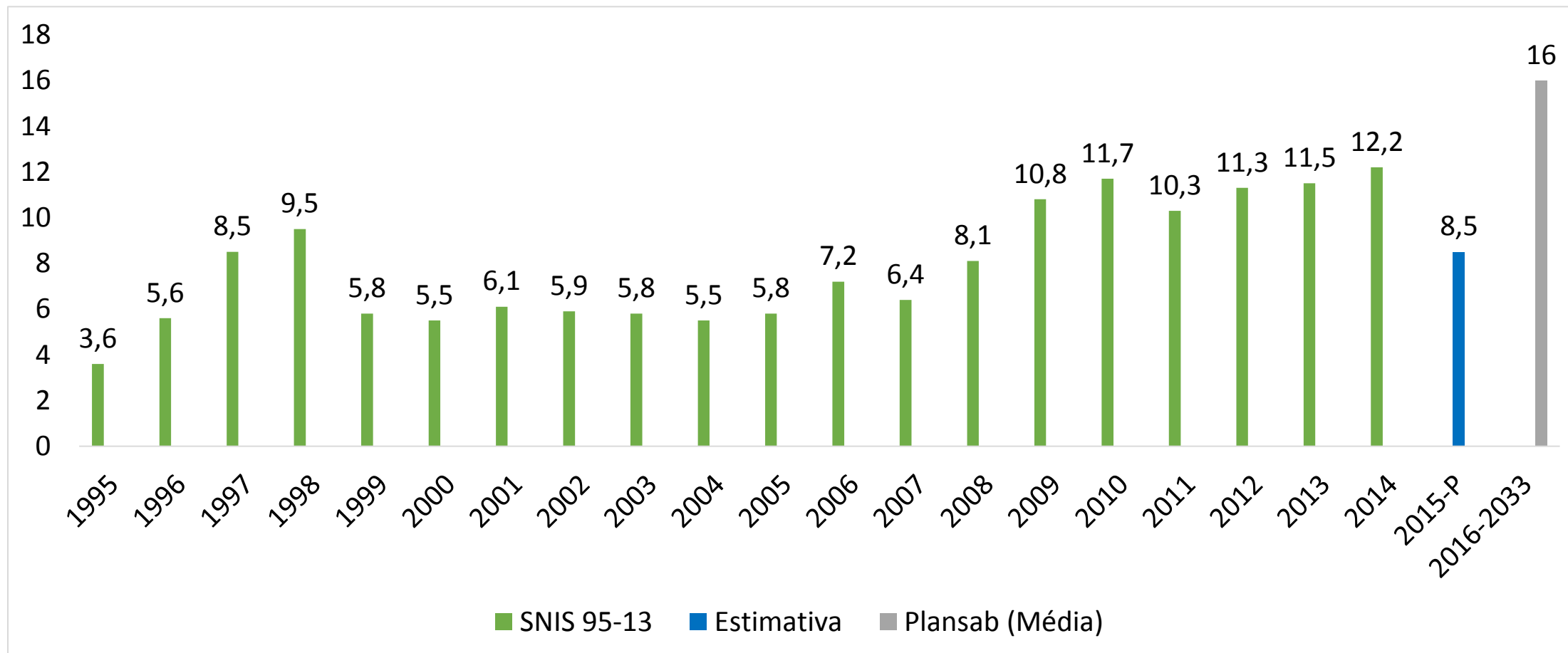
Obs: A capacidade de 1 bilhão de m³ do Cantareira não considera as Reservas Técnicas. Se considerarmos as duas Reservas Técnicas, tal capacidade alcança 1,27 bilhão de m³. Fonte: Trata Brasil 2015

Os vários Brasis do saneamento: país contém exemplos de Índia e Israel no mesmo território...

PERDAS TOTAIS DE ÁGUA EM PERSPECTIVA COMPARADA

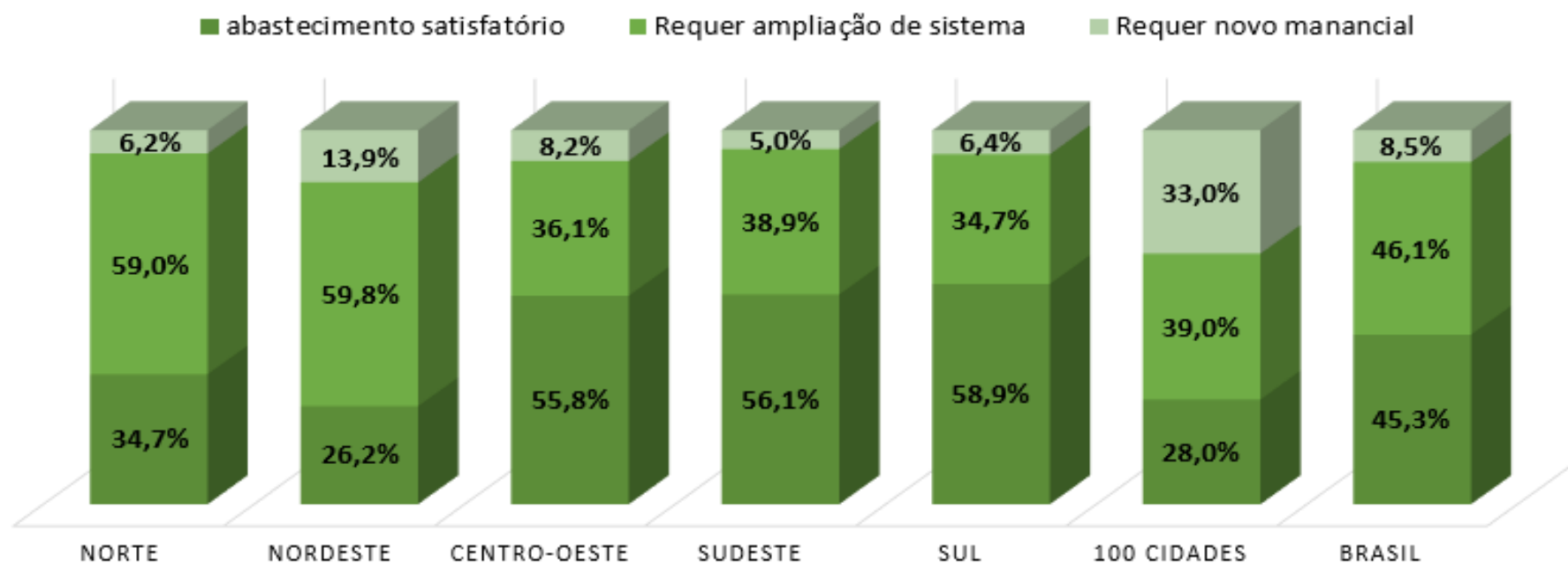
0 - 15%		15% - 30%		30% - 45%		45% - mais	
Singapura - SIN	4,0%	Budapeste - HUN	16,5%	Bangkok - THA	34,0%	Cork - IRL	45,0%
Copenhague - DNK	4,0%	Xangai - CHN	17,0%	Nápoles - ITA	35,0%	Bucaresta - ROM	46,0%
Tóquio - JPN	8,0%	Helsinque - FIN	17,0%	Bangalore - IND	36,0%	Hyderabad - IND	50,0%
São Diego - EUA	8,0%	Barcelona - ESP	19,0%	Catmandu - NPL	37,0%	Jakarta - IDN	51,0%
Nova Iorque - EUA	10,0%	Atenas - GRC	20,0%	Bacólod - PHL	37,0%	Diarbaquir - TUR	51,0%
Milão - ITA	10,4%	Franca	23,7%	Brasil	37,0%	Délhi - IND	53,0%
Jerusalém - ISR	10,5%	Chicago - EUA	24,0%	Roma - ITA	37,8%	Sófia - BGR	62,0%
Limeira (BR)	11,2%	Seul - KOR	25,0%	Caserta - ITA	38,6%	Adana - TUR	69,0%
Madrid - ESP	12,0%	Hong Kong - HKG	25,0%	Montreal - CAN	40,0%	Manaus (BR)	75,6%
Genebra - CHE	13,7%	Birmingham - GBR	26,0%	Ho Chi Minh - VNM	40,0%		
Estocolmo - SWE	15,0%	Londres - GBR	28,0%	Dublin - IRL	40,0%		

A cada ano, torna-se menos realista a meta do Plansab de universalizar os serviços de saneamento até 2033...



Fonte: SNIS 1995-2013 – Projeção 2014 e 2015 – GO ASSOCIADOS. Atualizado GO ASSOCIADOS pelo IPCA/IBGE

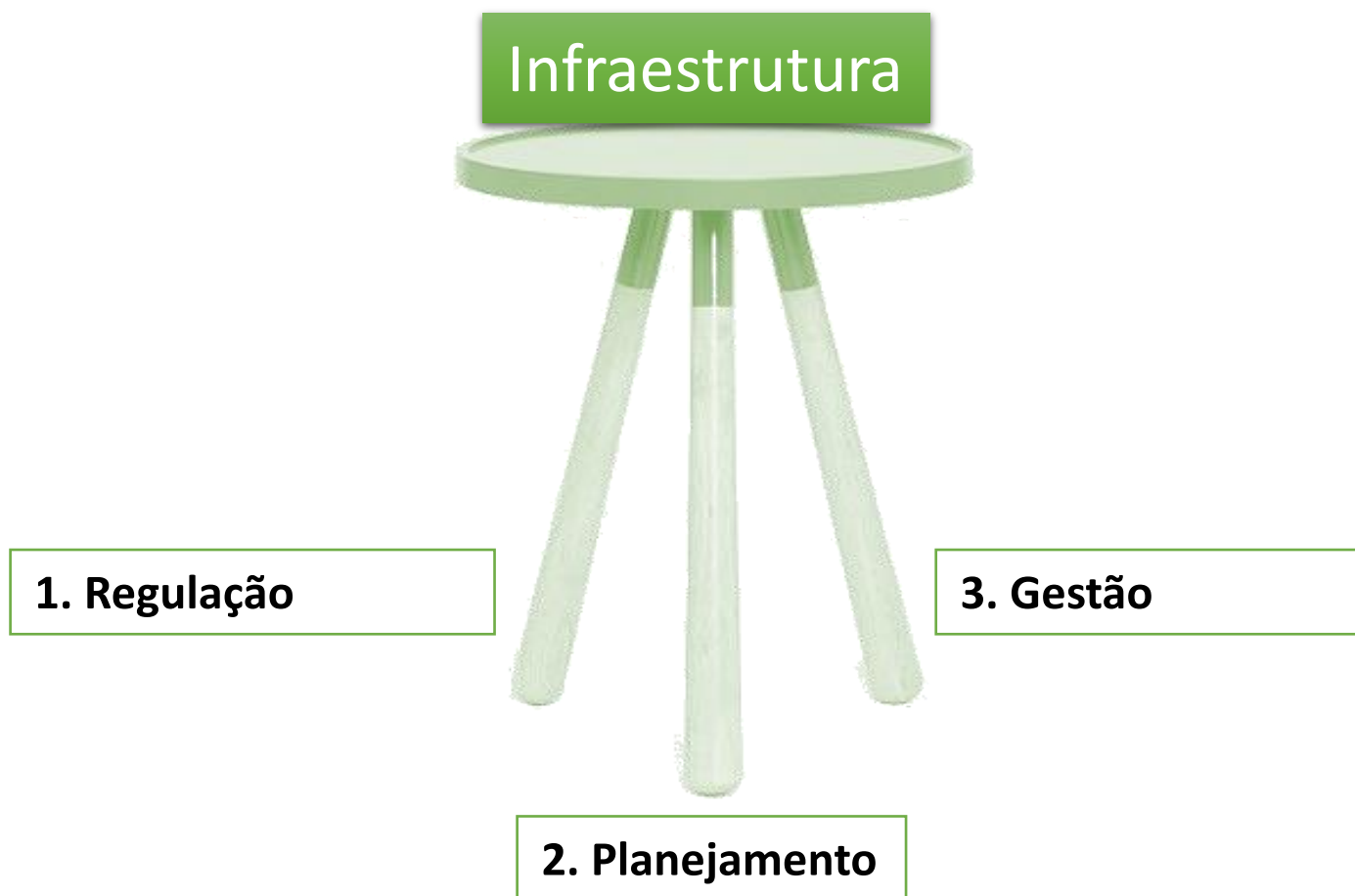
A escassez de água nas manchas urbanas é grave e a maioria dos municípios estão em situação insatisfatória...



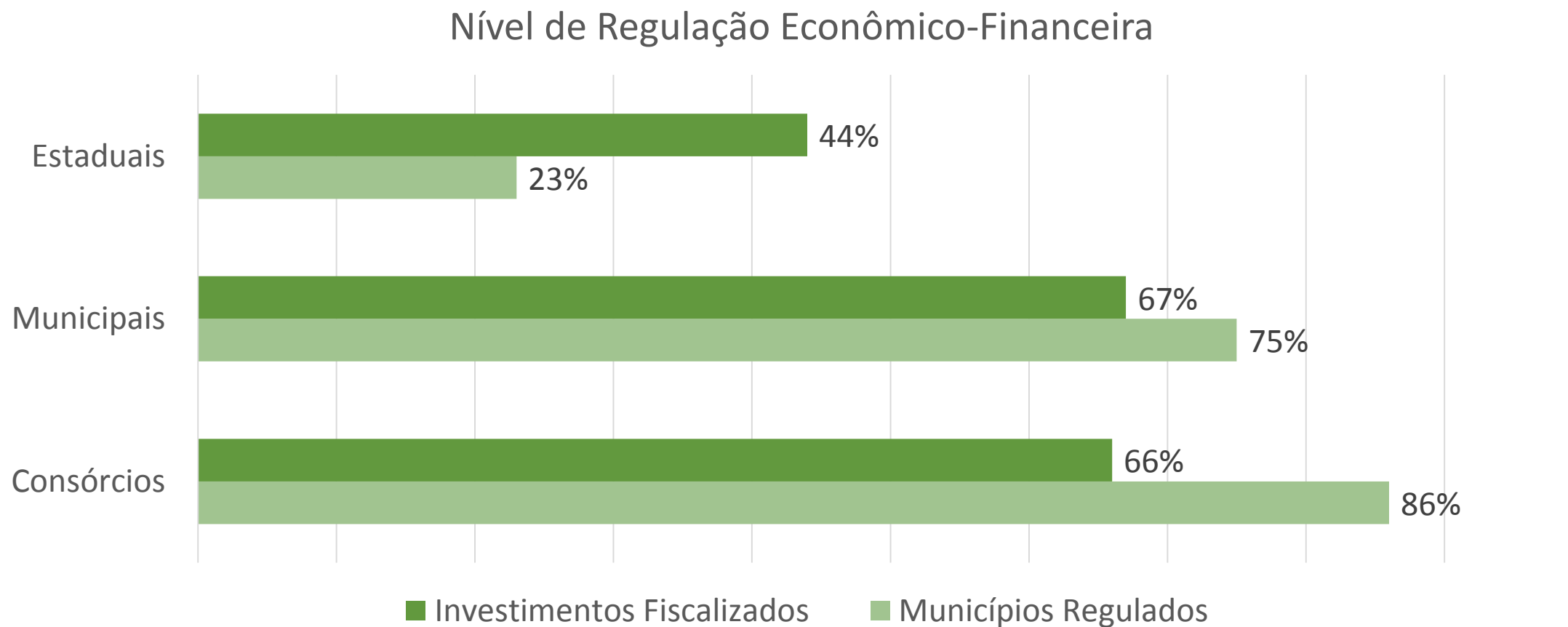
Das 100 maiores cidades do Brasil, 33% requerem novos mananciais. Além disso, em 46,1% do território nacional há necessidade de ampliação de sistema

2. O tripé planejamento, gestão e regulação é fundamental para o desenvolvimento do setor...

Tripé da infraestrutura é fundamental para avanços do setor...

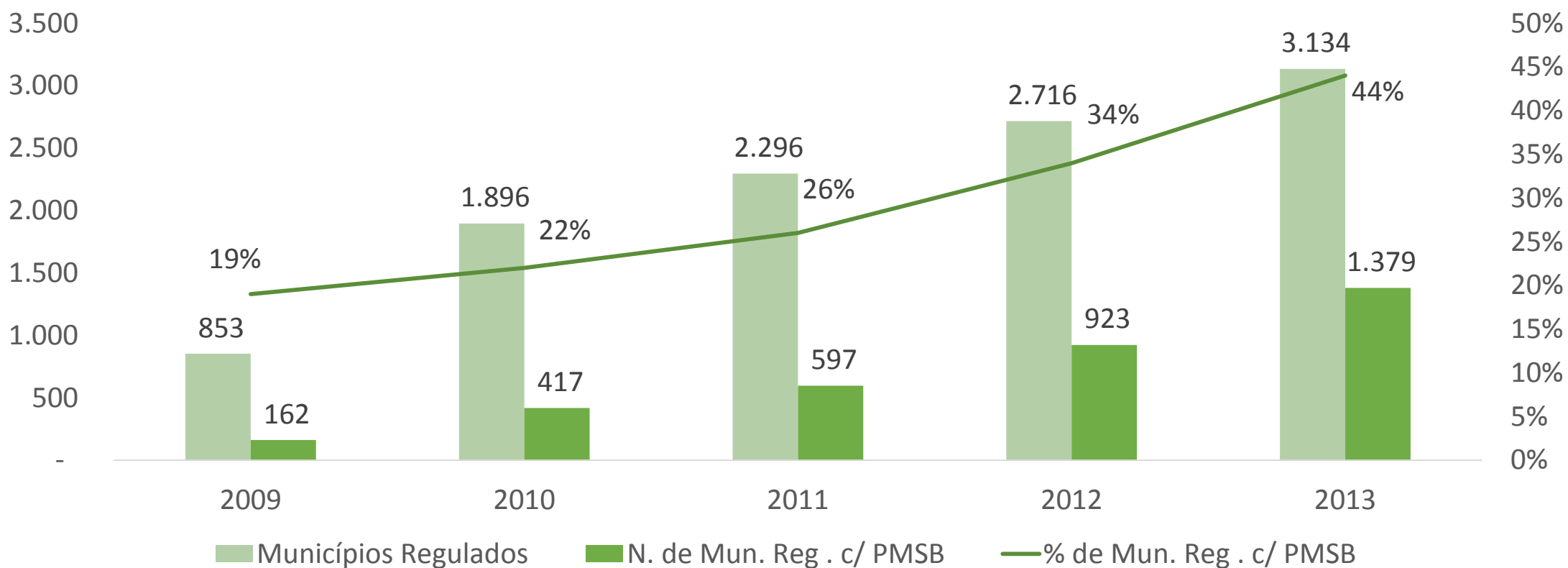


Maior parte dos municípios ainda não possui regulação econômico-financeira...



Processo de implementação da legislação tem sido lento...

Municípios por regulação e PMSB



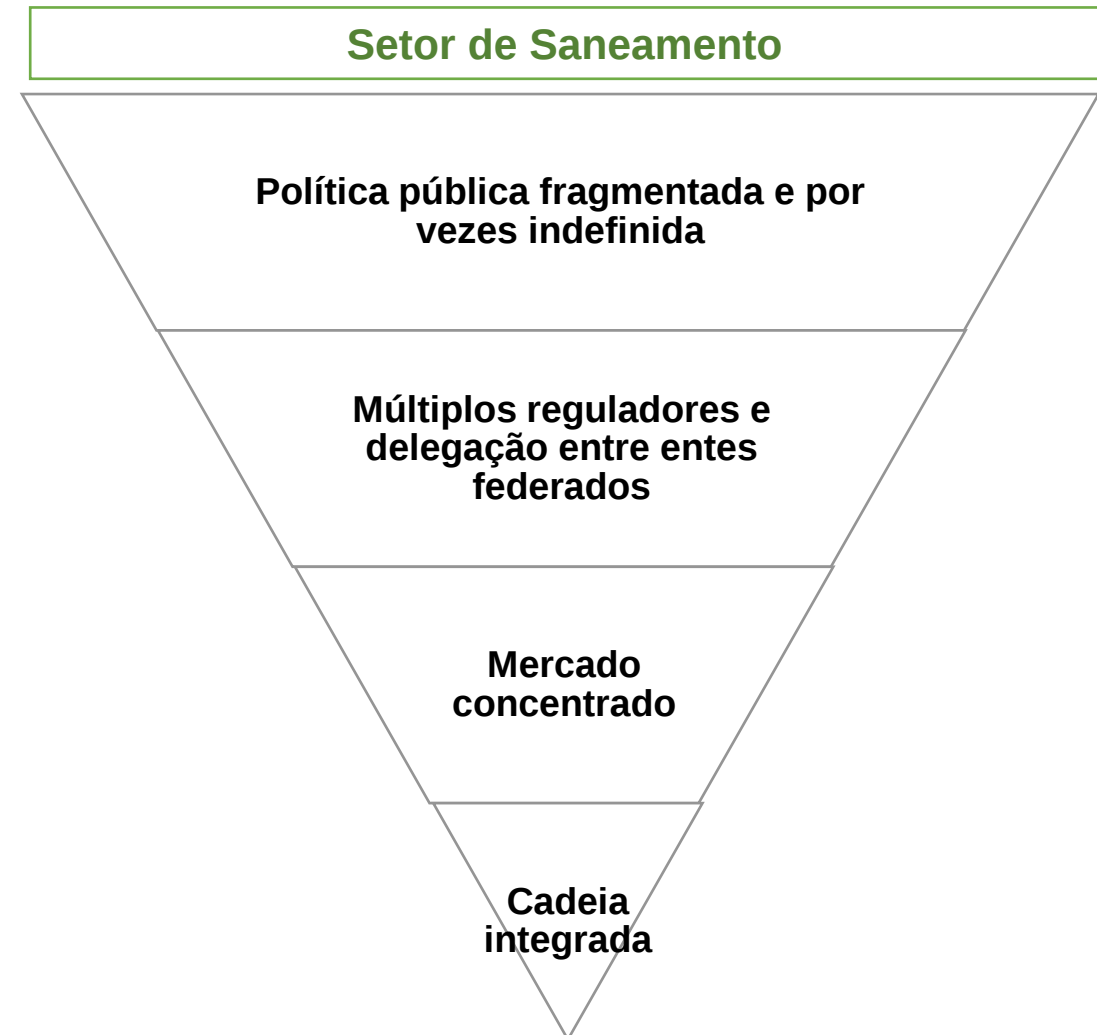
Em contraste com outros segmentos de infraestrutura, há múltiplas esferas de planejamento...

Plano Nacional de Saneamento Básico

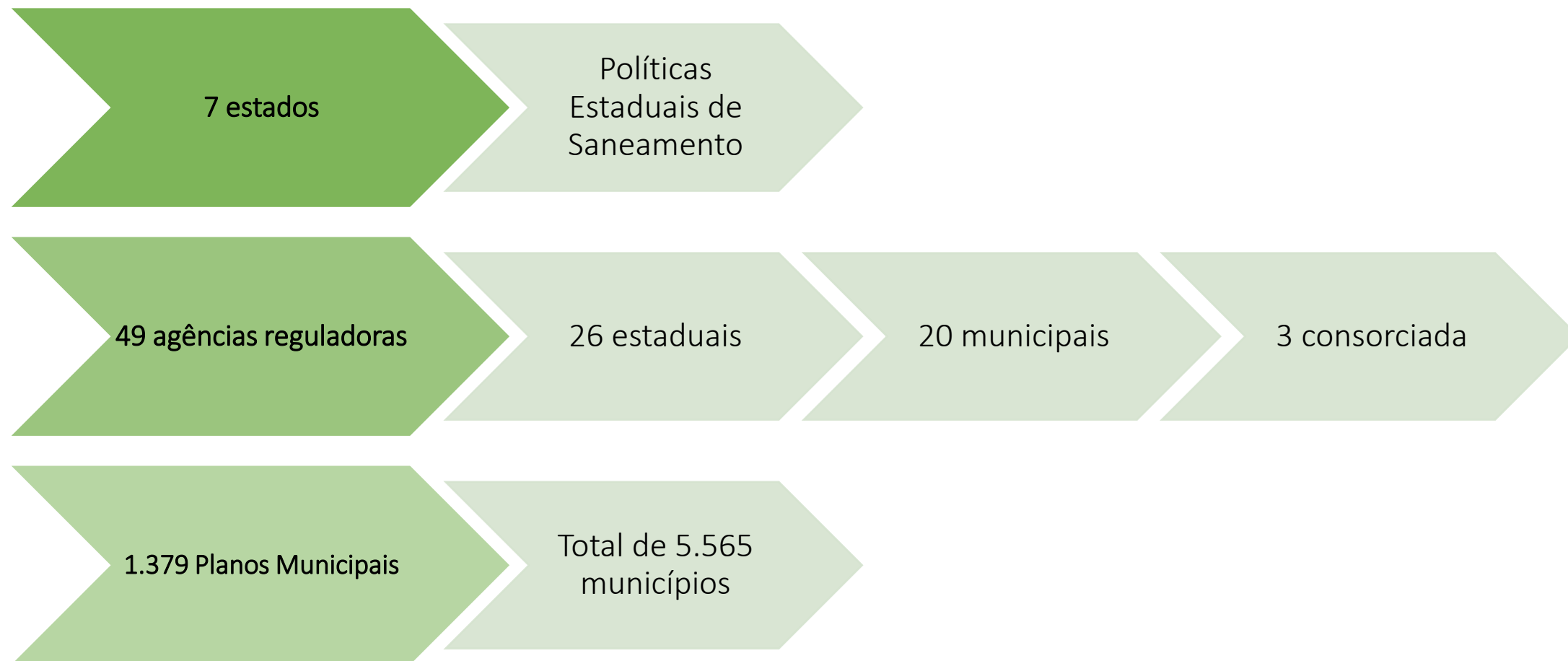
Órgãos colegiados / Secretarias estaduais

Plano Municipal de Saneamento

Contraste com energia elétrica ajuda a entender os desafios da regulação no saneamento...



Planejamento ainda é muito incipiente e restrito a algumas localidades...



Agenda do saneamento passa pela cooperação de todas as esferas de governo e a sociedade civil...

Esfera	Algumas ações prioritárias
Federal	• Desoneração do PASEP-COFINS • Revisão do PLANSAB com metas realistas e foco em gestão e eficiência
Estadual	• PPPs para redução de perdas e água de reuso • Intensificar a gestão da demanda mediante incentivos tributários para equipamentos eficientes na redução do consumo da água
Municipal	• Repressão ao desperdício de água (proibição de lavagem de calçada e carros nas ruas (lei 16172/15) medição individualizada (PL S. Paulo 217/14)) , lei mun. 16174/15 reúso) • Aceleração dos investimentos – Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura; • Retomada do Programa Córrego Limpo
Sociedade Civil	• Educação e conscientização ambiental. • Mobilização comunitária e auditoria independente.

Informação correta também é importante: como a desinformação atrapalha o debate....

1) Prof. Nelson Nucci, mencionou artigo científico publicado nos EUA, em sessão na Câmara de Meio Ambiente:

- publicado nos EUA, de autoria do Engenheiro Haroldo Jezsler, presidente da COMASP no ano de 1969
- foram debatidas medidas tomadas pelos três grupos por ele criados para enfrentamento da crise no Guarapiranga



When the Reservoir Almost Went Dry

Haroldo Jezler

A paper presented at the Annual Conference on Jun. 21, 1970, by Haroldo Jezler, dir., Aoki-Guaranta Planejamento e Desenvolvimento S. A., São Paulo, Brazil.

2) Exmo. Vereador Paulo Fiorilo menciona nesta Casa que Gesner Oliveira, ex-presidente da Sabesp, em 2010, criou tais grupos e o de oração. Assim, fez constar em ata o nome errado, a empresa errada e a data errada!

3) RESULTADO: notícia falsa veiculada

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

CONTRAPONTO

Vela para são Pedro

Em sessão na Câmara paulistana, na quinta-feira, o presidente do PT, vereador Paulo Fiorilo, mostrou vídeo de uma comissão extraordinária da Casa em que o engenheiro Nelson Luiz Nucci, ex-diretor de Planejamento da Sabesp, comentou a crise hídrica de 2007.

Segundo o engenheiro, disse Fiorilo, a estatal criou três grupos de trabalho para lidar com o problema: o de comunicação, outro técnico e um "de oração", comandado por Gesner Oliveira, então presidente da estatal.

--E, segundo o próprio professor, o grupo que deu certo foi o de oração! --concluiu o petista.

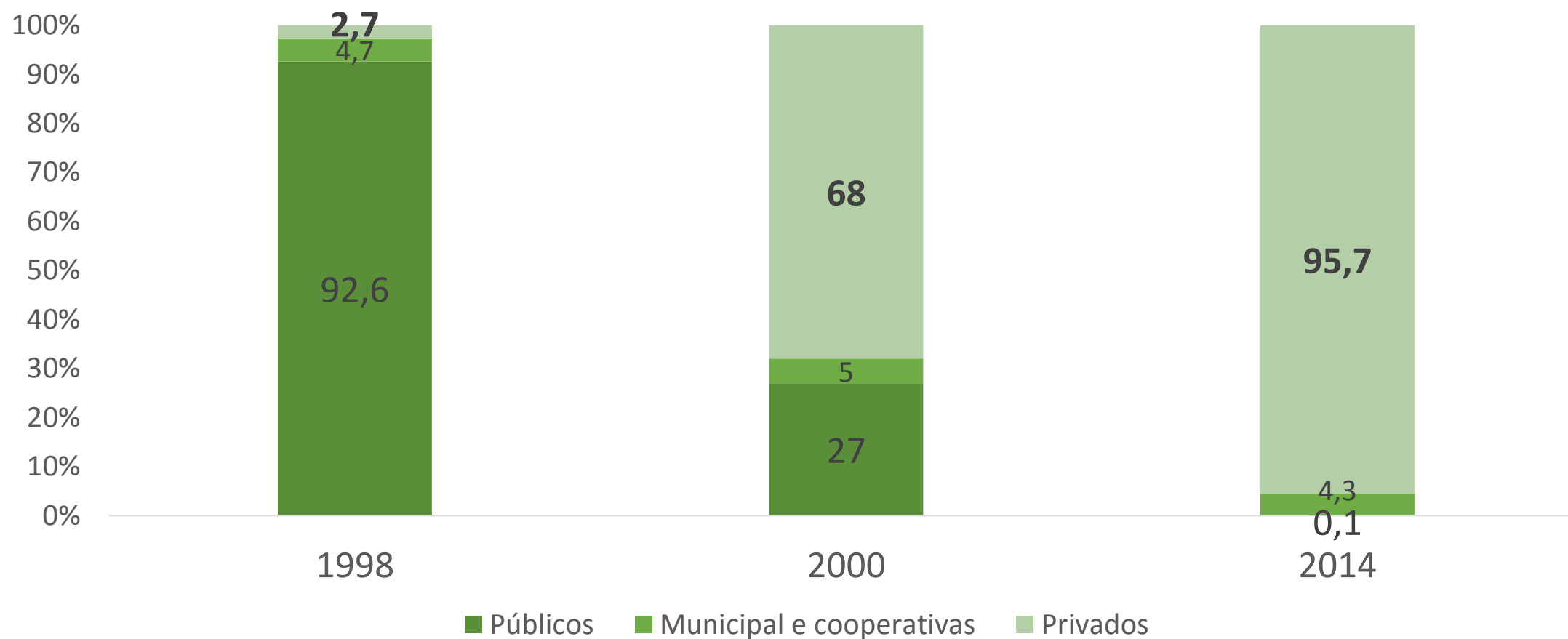
3. Não há um modelo único para o sucesso, mas uma variedade de arcabouços institucionais...

Chile: forte participação privada e divisão de tarefas entre os ministérios...

Chile	
Poder Concedente	Ministério de Obras Publicas (MOP)
Regulador	<u>Federal</u> Legislação e Concessões: Superintendência de Serviços Sanitários (SISS) Tarifas: Ministério de Economia, Fomento e Turismo Normas de qualidade: Ministério de Saúde Normas ambientais: Superintendência de Meio Ambiente (SMA)
Planejamento	Ministério de Obras Publicas - Políticas Gerais; Superintendência de Serviços Sanitários (SISS) e Empresas - definição investimentos mínimos requeridos.
Prestação de Serviços	96% Empresas de Serviços de natureza privada; os 4% restantes são atendidos por “outros prestadores” com destaque para cooperativas e municípios



O Chile optou por um modelo com grande participação de prestadores privados...

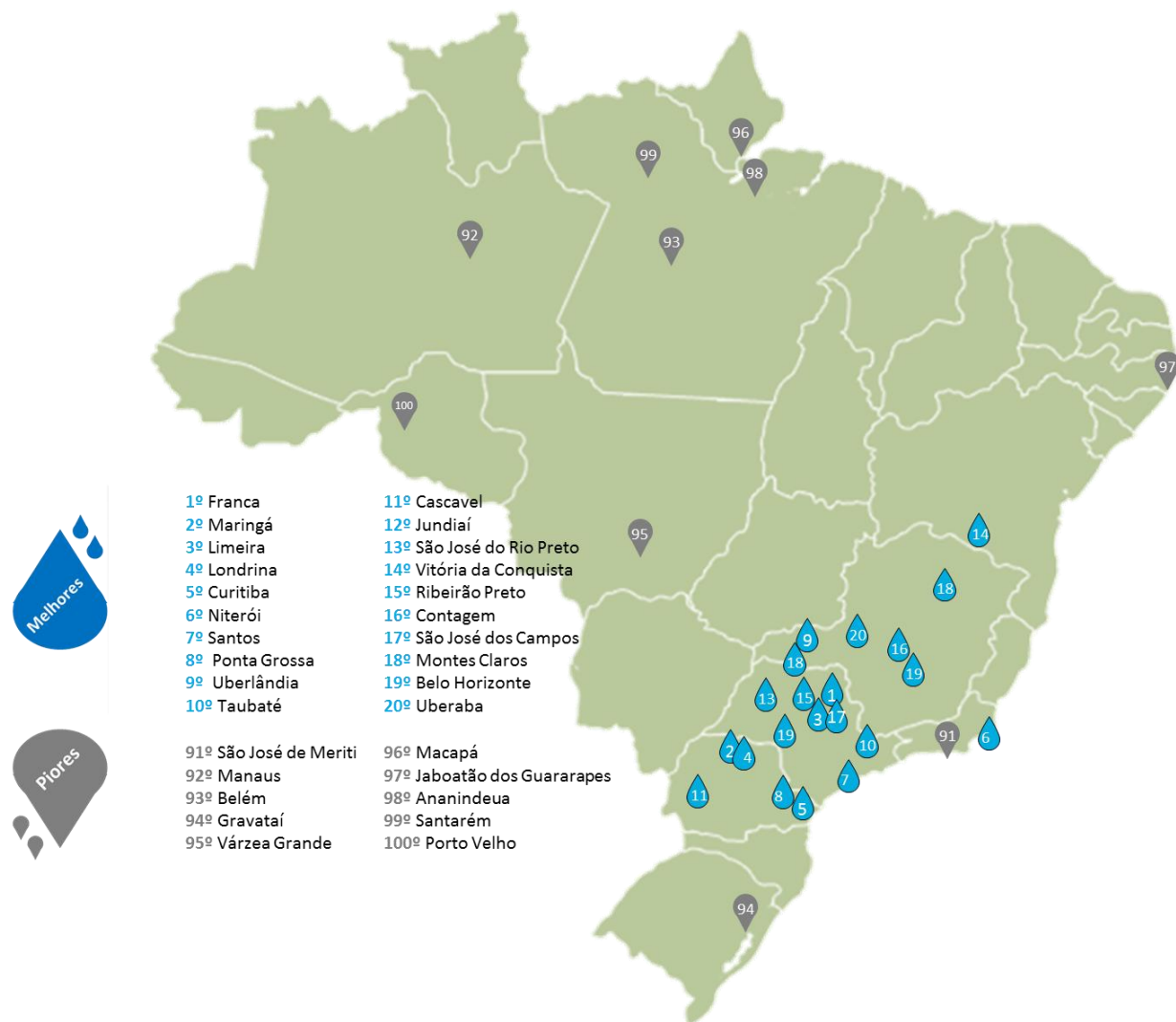


Fonte: Superintendencia de Servicios Sanitarios (2014).

Processo gradual de participação do setor privado no mercado de água e esgoto no Brasil...

- Hoje, cerca de 90% das empresas de água e esgoto são controladas por prefeitos e governadores
- Entretanto, alguns municípios estão aprovando projetos que visam conceder à iniciativa privada os serviços de saneamento básico local.
- Grupos internacionais têm interesse no mercado brasileiro

As cidades mais bem colocadas no *ranking* concentram-se na Região Sudeste...



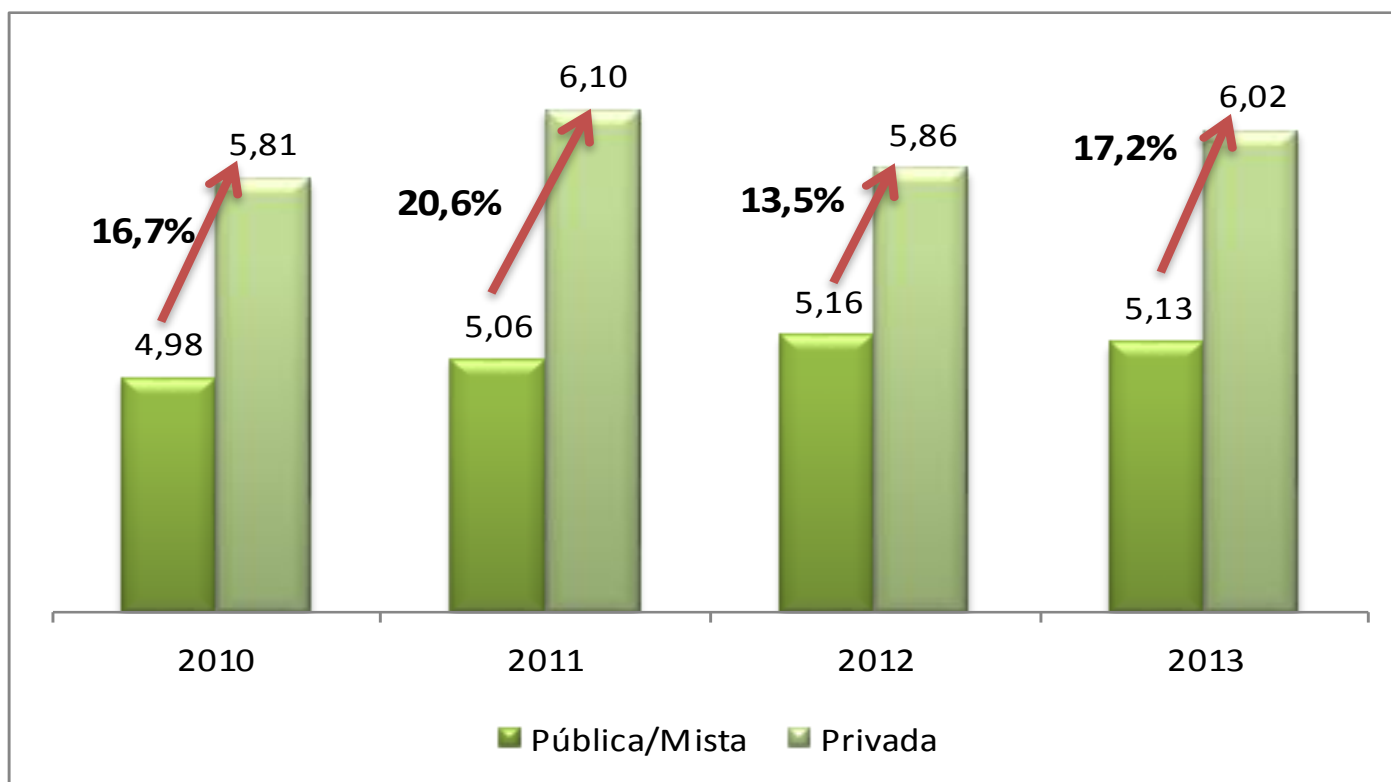
Qual o impacto desse processo em termos de qualidade do serviço prestado?

Foram estimados modelos econométricos para estimar o impacto do processo de participação do setor privado nos serviços de saneamento...

- O desempenho do Município é função de uma variável binária, que indica se a prestadora do serviço é privada; do PIB municipal, que capta as diferenças econômicas entre os Municípios; e de variáveis temporais, que captam eventos específicos ocorridos em determinados anos.
- Foram utilizados dados em Painel abrangendo os 100 maiores Municípios brasileiros de 2010 a 2012, considerados na metodologia do Ranking do Trata Brasil

Em média, a nota dos Municípios atendidos por prestadoras de serviços de água e esgoto privadas é melhor do que o desempenho dos Municípios cujo serviço é prestado por empresas públicas ...

EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO MÉDIO (NOTA DO RANKING TRATA BRASIL) DAS PRESTADORAS PÚBLICAS/MISTAS E PRIVADAS*



Fonte: SNIS. Elaboração e análise: GO Associados. Nota (*): Os Municípios cuja a prestação do serviço de água é pública e de esgoto é privada foi considerado como prestação mista de serviços: Jundiaí-SP, Ribeirão Preto-SP, Piracicaba-SP, Mauá-SP e Blumenau-SC. Em outros quatro Municípios, Serra, Guarulhos-SP, Rio de Janeiro-RJ e Recife-PE esse processo foi recente e por isso não foi considerado.

Existe uma diferença estatisticamente significativa entre os serviços de água e esgoto prestados por empresas privadas e por empresas públicas...Os Municípios com prestadores privados têm, em média, notas 10% maiores

Estimador	EF	EF	EF	EF	EF	EF
	Coeficiente	Coeficiente	Coeficiente	Coeficiente	Coeficiente	Coeficiente
Variáveis	(p-valor)	(p-valor)	(p-valor)	(p-valor)	(p-valor)	(p-valor)
Prestadora do serviço privada	0,1883	0,1743	0,0982	0,0977	0,1042	0,0990
	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)	(0,000)
lpib_m			0,200	0,2020		
			(0,080)	(0,302)		
lpib_pc					0,1708	0,0998
					(0,128)	(0,513)
2010		-0,0151		0,0003		-0,0181
		(0,497)		(0,993)		(0,550)
2011		0,0031		-0,0009		-0,0084
		(0,869)		(0,969)		(0,686)
2012		0,0161				
		(0,348)				
Constante	1,5143	1,5142	-1,724	-1,7542	-0,178	0,5363
	(0,000)	(0,000)	(0,350)	(0,581)	(0,872)	(0,725)
Num de obs	380,000	380,0000	285	285	285	285
Impacto da prestação privada	20,7%	19,0%	10,3%	10,3%	11,0%	10,4%

Fonte: IBGE e SNIS. (*) Excluindo Municípios com gestão mista

Elaboração, estimação e análise: GO Associados. Nota (*): Impacto (%) = $[\exp(\text{coef}) - 1]$

4. Agenda prioritária para o setor....

Cinco linhas de ação para o avanço do setor de saneamento...

1

- Melhorar o planejamento setorial com uma tributação mais racional voltada a um setor com elevadas externalidades positivas

2

- Fortalecer a gestão das companhias estaduais e municipais

3

- Mobilizar capital privado por meio de concessões e parcerias público-privadas

4

- Reduzir o risco regulatório com a estruturação e fortalecimento institucional das agências reguladoras

5

- Adequar as formas de contratação para fomentar a inovação e estimular a cadeia produtiva

Trelembrando os três pontos...

- O saneamento brasileiro constitui uma das áreas mais atrasadas do segmento de infraestrutura do país
- O tripé planejamento, gestão e regulação é fundamental para o desenvolvimento do setor
- A experiência internacional sugere que não há um modelo único para o sucesso, mas uma variedade de arcabouços institucionais em situações histórico-específicas

Muito obrigado!

Para entrar em **CONTATO**

E-mail



gesner@goassociados.com.br
pedro@goassociados.com.br
fsmarcato@goassociados.com.br
msabud@goassociados.com.br
alvaro.costa@goassociados.com.br



Twitter

@gesner_oliveira
@fsmarcato
@alvarojmenezesc



Blog

<http://goassociados.blogspot.com.br/>



Site

www.goassociados.com.br



Tel.:

+55 (11) 3030-6676



Endereço – São Paulo (SP)

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2081, 3º andar
Jardim Paulistano CEP: 01452000



Endereço – Maceió (AL)

Rua Estudante Ubiracy Norberto Juazeiro de
Farias 193, Loteamento Stella Maris, Jatiúca, CEP
57.036-780, Maceió



PROGRAMAÇÃO - 29/02/2016

18:00
às
19:00

Abertura

Gilberto Kassab (Ministro das Cidades)
Alexandre Peña Ghisleni (Diretor do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores)
Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo)
Vera Kiss (Oficial de Assuntos Econômicos da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos da Comissão Econômica para América Latina e Caribe - CEPAL)
Miguel Lobato (Conselho das Cidades)
Anacláudia Rossbach (Representante Regional América Latina e Caribe da Aliança de Cidades)
Elkin Velazquez (Diretor Regional para a América Latina e Caribe ONU-Habitat)

19:30
às
21:00

Palestra Magna:
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda Pós-2015: Cidades e a oportunidade urbana

Elton Santa Fé Zacarias (Secretário Executivo do Ministério das Cidades)
David Satterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Aromar Revi (Diretor do Instituto Indiano para Assentamentos Humanos - IIHS, Índia)
Wasmália Socorro Barata Bivar (Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Francisco Gaetani (Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00
às
10:30



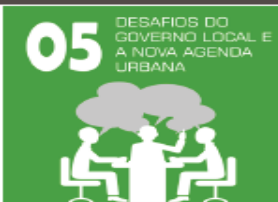
Paula Santos Rocha (Coordenadora de Mobilidade e Acessibilidade da WRI - Brasil Cidades Sustentáveis)
Ana Nassar (Diretora de Programas do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento - ITDP Brasil)
Meli Malatesta (Presidente da Comissão Técnica Mobilidade a Pé e Acessibilidade da Associação Nacional de Transportes Públicos ANTP)
Yuriê Baptista César (Diretor Financeiro da União de Ciclistas do Brasil)
Holger Dalkman (Diretor de Estratégia e Política Global do WRI Ross Center for Sustainable Cities)

11:00
às
12:30



Marcos Santos (Analista de Infraestrutura da Secretaria de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades)
Marcelo Cintra do Amaral (Coordenador de Políticas de Sustentabilidade - BHTrans)
Luis Antonio Lindau (Diretor WRI Brasil Cidades Sustentáveis)
Renato Boareto (Coordenador de Mobilidade Urbana do Instituto de Energia e Meio Ambiente)
Eleonora Pazo (Gerente do Programa para América Latina e Caribe da Associação Internacional do Transporte Público)

14:00
às
15:30



Paula Ravanelli (Assessora Especial da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República SAF PR)
Wolf-Michael Dio (Diretor Nacional da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH)
Luis Paulo Bresciani (Secretário Executivo Consórcio Intermunicipal Grande ABC SP)
Eduardo Tadeu (Presidente da Associação Brasileira de Municípios - ABM)
Nestor Vega (Especialista da Rede Mundial de Cidades e Governos Locais e Regionais - UCLG, Equador)

16:00
às
17:30



Hely Olivares (Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF)
Nelson Saule Júnior (Coordenador da Plataforma Global do Direito à Cidade e Conselho das Cidades)
Marcelo Montenegro (Coordenador de Relações Internacionais da ActionAid Brasil)
Rogério Jotilli (Secretário Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos)
Ana Sugranyes (Habitat International Coalition - HIC, Chile)

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

09:00
às
10:30



Paulo Ferreira (Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades)
José Esteban Castro (Professor da Universidade de Newcastle, Reino Unido)
Léo Heller (Relator Especial da Organização das Nações Unidas sobre Água e Saneamento e Pesquisador FioCruz)
Bartira Costa (Presidente da Confederação Nacional de Associação de Moradores - CONAM)
Luiz de Mello (Vice Diretor de Governança Pública e Desenvolvimento Territorial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, França)

11:00
às
12:30



Wladimir Ribeiro (Consultor Jurídico Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques, Sociedade de Advogados)
Carsten Sandhop (Diretor do KfW Banco de Desenvolvimento no Brasil)
Gesner Oliveira (Professor Titular da Fundação Getúlio Vargas)
Edson Silva (Coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental)
Marcos Thadeu Abicalil (Especialista Sênior de Água e Saneamento do Banco Mundial)

14:00
às
15:30



Alexander Carius (Consultor da GIZ GmbH e Diretor Adelphi, Alemanha)
Luciana Nery (Gerente de Resiliência do Centro de Operações do Rio de Janeiro)
David Stevens (Coordenador do Centro de Excelência para Redução de Risco de Desastres - UNISDR)
Eduardo Soares (Pesquisador do Laboratório de Riscos Ambientais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT)
Iverson Macedo (Secretário Municipal de Meio Ambiente - Prefeitura Municipal de Nova Friburgo)

16:00
às
17:30



Nabil Bonduki (Secretário Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo)
Jean Tible (Professor da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH USP)
Sérgio Vaz (Coordenador do Cooperifa - Movimento Cultural da Periferia da Zona Sul de São Paulo)
Miguel Jaeniche (Diretor do Vivero Iniciativas Ciudadanas, Espanha)
Laura Sobral (Membro da Iniciativa Batata Precisa de Você e do Instituto a Cidade Precisa de Você)

PROGRAMAÇÃO - 01/03/2016

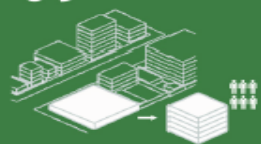
SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00
às
10:30

09

FUNÇÃO SOCIAL
DA CIDADE E
EQUIDADE



Luiz Ramos (Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades)
Martim Smolha (Diretor para América Latina e Caribe do Lincoln Institute of Land Policy)
Juan Manuel Patiño (Especialista e Acadêmico em Temas Urbanos, Colômbia)
Fernando de Mello Franco (Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Betânia Alfonsin (Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico IBDU)

11:00
às
12:30

10

GESTÃO
METROPOLITANA E
GOVERNANÇA
URBANA



Rovena Ferreira (Diretora Presidente da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EMPLASA)
Augusto Pinto (Consultor da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Colômbia)
Francisco Covarrubias (Diretor de Coordenação Metropolitana Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano, México)
Marco Aurélio Costa (Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA)
Jeroen Klink (Professor Universidade Federal do ABC - UFABC)
Andrés Muñoz (Associado Sênior da Divisão de Gestão Fiscal e Municipal do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

14:00
às
15:30

13

MORADIA DIGNA:
FINANCIAMENTO E
DESENVOLVIMENTO
URBANO INCLUSIVO



Inê Magalhães (Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades)
Jane Katz (Diretora de Programas e Assuntos Internacionais - Habitat para a Humanidade Internacional - HFHI, Estados Unidos)
Wilson Valério da Rosa Lopes (Confederação Nacional das Associações de Moradores CONAM)
Daniel Montandon (Diretor Departamento do Uso do Solo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Claudio Acioly (Chefe do Departamento de Capacitação e Desenvolvimento da ONU-HABITAT, Nairobi)

16:00
às
17:30

14

HABITAÇÃO SOCIAL
SUSTENTÁVEL



Jean Benevides (Gerente Nacional de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental da CAIXA)
Vanderley Moacyr John (Professor Associado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Membro do CBCS)
Regina Cavini (Coordenadora de Programas Sênior do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA)
Sérgio Magalhães (Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil)
João Whitaker (Secretário de Habitação da Prefeitura de São Paulo)
Soledad Núñez (Ministra da Secretaria Nacional de Habitação e Habitat, Paraguai)

09:00
às
10:30

11

GOVERNANÇA
DEMOCRÁTICA E
PARTICIPAÇÃO
SOCIAL



Renato Simões (Assessor Especial da Secretaria de Governo da Presidência da República)
Vidal Barbosa da Silva (Conselho das Cidades e União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Evaniza Rodrigues (Coordenadora Nacional da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Christopher Dehhi (Oficial de Análise de Políticas e Comunicação da Communitas Coalition, Bélgica)
Luiz Eduardo Bresciani (Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Governo do Chile)

11:00
às
12:30

12

ODS 11 E O
MONITORAMENTO DE
INDICADORES DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO



Günter Meinert (Coordenador de Programa de Assessoramento para Políticas de Desenvolvimento Urbano e Energia - GIZ, Alemanha)
Pedro Lara de Arruda (Pesquisador Associado do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo - IPC-IG)
David Satterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Eduardo Vasconcelos (Consultor da Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP)
Claudio Stenner (Coordenador de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Marcelo Neri (Economista Chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas)

14:00
às
15:30

15

ATIVAÇÃO DE
ESPAÇOS
COLETIVOS E
CIDADES SEGURAS



Pedro Stroenberg (Secretário Executivo do Instituto Estudos da Religião-ISER)
Fernando Carrión (Professor da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais FLACSO, Quito, Equador)
Mariana Cavalcanti (Professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IESP UERJ)
Nathalie Alvarado (Especialista Principal em Segurança Cidadã e Justiça BID, Estados Unidos)
Claudia Bustos (Secretária Executiva do Programa Quiero Mi Barrio do Ministério de Habitação e Urbanismo, Chile)
Antônio Sampaio (Pesquisador Associado para Segurança e Desenvolvimento do Instituto Internacional para Estudos Estratégicos - IISS, Reino Unido)

16:00
às
17:30

16

GÊNERO E
CIDADES



Ana Falú (Professora da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina)
Graça Xavier (Coordenadora Executiva da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Nilcéa Freire (Representante da Fundação Ford Brasil)
Sônia Maria Dias (Especialista do Mulheres em Empregos Informais: Globalizando e Organizando - WEIGO)
Luiza Carvalho (Diretora Regional da ONU-Mulheres para Américas e Caribe, Panamá)
Silmara Conchão (Secretária de Políticas para Mulheres de Santo André)

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



PREFEITURA DE
SÃO PAULO



Habitat
para a Humanidade

